

DIA NACIONAL DA DIACONIA

CADERNO DE SUBSÍDIOS



ATOS 9.1-31

4 MAIO
2025

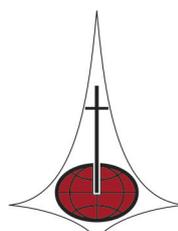


Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

DIA NACIONAL DA DIACONIA

SUBSÍDIO LITÚRGICO CULTO DIA NACIONAL DA DIACONIA

4 de maio de 2025



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

LITURGIA DE ENTRADA

Tema: As conversões diárias para compartilhar a generosidade de Deus

Sinos

Prelúdio

Saudação

Bom dia, Boa tarde, Boa Noite.

Sejam bem-vindas e bem-vindos a este culto que celebra o Dia Nacional da Diaconia, celebrado sempre no domingo *Misericordias Domini*, o segundo domingo após a Páscoa.

“Os do Caminho”, assim eram chamadas as primeiras pessoas cristãs. Lemos, nos Evangelhos, que Jesus e suas discípulas e seus discípulos estão sempre a caminho, nas vilas, campos e cidades. Mesmo ressuscitado, Jesus se revela aos caminantes no caminho de Emaús. O apóstolo Paulo foi confrontado com a palavra no caminho a Damasco. A vida é feita de caminhos... caminhos que levam, caminhos que trazem... sonhos, alegrias, tristezas, inseguranças, fragilidades, esperanças... Nada vem ou vai sem caminhos. O Evangelho é pregado nas caminhadas, nas fugas, nas trilhas, nas estradas, nas viagens ao longo de muitas vias construídas. Caminhos de Missão levando e compartilhando a boa palavra da generosidade de Deus.

Nós somos caminantes, compartilhando da mesma fé e amor; nos reunimos, assim, em nome e na presença do Trino Deus, aquele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém..

Hino: Deus Trino – LCI 3

Confissão de pecados

Comunidade reunida, também se coloca diante de Deus em confissão de pecados.

Oremos: Deus de misericórdia, em nossos hinos e orações te adoramos e confessamos que tu és o Senhor da vida, vencedor sobre todos os poderes deste mundo, criado por ti com sua natureza, animais e seres humanos. Mas em nosso dia a dia, nos invadem sentimentos de culpa e de dúvida sobre a certeza do teu poder. Vivemos num mundo cheio de inseguranças, algumas vezes nos falam e confundem nossa fé em ti. Necessitamos de conversão para compartilhar tua generosidade. Mostra-nos o que devemos enxergar e como caminhar. Pedimos perdão pelas vezes que trilhamos caminhos que trazem sofrimento para ti, às pessoas próximas e a nós mesmos. Converte-nos, para que enxerguemos por onde devemos andar, conforme a tua palavra salvadora. Que com alegria e cheios do Santo Espírito anunciemos que Cristo é o Salvador enviado por ti. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, hoje e sempre. Amém.

Absolvição

Deus vem ao nosso encontro: “Os que esperam no Senhor, renovam as suas forças. Pois no Senhor há misericórdia. Nele, há redenção.” Em nome de Jesus Cristo, anuncio o perdão dos seus pecados, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Kyrie

A comunidade perdoada e convertida à generosidade de Deus levanta o olhar e percebe as dores deste mundo e por elas intercede a Deus. Clamemos ao Senhor, cantando:

Hino: Pelas dores deste mundo – LCI 56

Glória

Deus nos acompanhou e acompanha a cada dia com seu amor e cuidado, seja nas alegrias, nas perdas, nas angústias. Deus age no mundo, em nós e através de toda cristandade, para transformar situações que causam sofrimento e exclusão. Também o Salmista diz: "...tem compaixão de mim, sê tu Senhor o meu auxílio. Converteste o meu pranto em folgedos, me cingiste de alegria. Graças te darei para sempre." Louvemos a generosidade do Senhor, cantando: Glória!

Oração do dia

Deus de generosidade, agradecemos porque tu nos trouxeste novamente à tua casa. Que bom que não desististe de viver com a gente. Queremos te louvar, cantar, agradecer por tudo o que nos deste e receber a tua bênção. Ouvir a tua palavra e renovar nossa confiança em tuas promessas. Desarma nosso coração fragilizado por perdas, angústias, para vivermos uma verdadeira comunhão contigo e com as irmãs e irmãos. Que a tua paz e amor nos acompanhem em nossos caminhos. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo nos une e anima a perceber e compartilhar sua generosidade em palavras e ações diaconais. Amém.

Hino: Tua Palavra é lâmpada – LCI 151

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras Bíblicas

L: O testemunho bíblico é orientação e caminho para um mundo de justiça, esperança e solidariedade, que transforma nossas vidas. Por isso, a ouvimos com devoção.

Cântico intermediário: Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor – LCI 148

Primeira leitura: Ouvir e responder são as ações em destaque na primeira leitura desta celebração: Apocalipse 5.11-14.

Recitação do Salmo 30: pode ser recitado ou entoado o canto LCI 97: Queremos te louvar com alegria.

C: (canta ou fala o *Gloria patri*) Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos. Amém.

Segunda leitura / leitura do Evangelho

L: Ao nos prepararmos e acolhermos a leitura do Evangelho, cantamos (em pé, as pessoas que tiverem condições):

(De pé)

C: Aleluia: LCI 187 / Silvio Milanez

L: (anúncio do Evangelho) Recebemos o relato da vida e ressurreição de Jesus Cristo, conforme o anúncio da *boa nova*, de Mateus 28.16-20.

Leitura

Pregação

Hino: Quando o povo se reúne - LCI 25

Confissão de Fé – Credo Apostólico

Oração geral da Igreja

L: Deus da graça e da paz! Dá-nos a tua companhia nos caminhos da vida. Fortalece os joelhos cansados. Aquece os corações com a tua palavra. Abra as mãos, para que sirvam de forma generosa.

C: Senhor, dá-nos tua luz e indica caminhos novos.

L: Nos caminhos da vida, encontramos pessoas entristecidas. Choram a perda de entes queridos. Sofrem a dor da violência e da injustiça. Cuida delas e dá-nos a sabedoria para consolar e a sensibilidade para enxugar as lágrimas dos seus olhos.

C: Senhor, dá-nos a tua luz e indica caminhos novos.

L: Nos caminhos da vida, encontramos pessoas doentes. Muitas se encontram nas filas, na busca por saúde. Na sua fraqueza, clamam por socorro. Cuida delas e dá-nos ouvidos atentos. Permite que sejamos amparo a quem está fraco e dá-nos força e ânimo na busca por saúde, para que todas as pessoas tenham acesso ao tratamento necessário.

C: Senhor, dá-nos tua luz e indica caminhos novos.

L: Nos caminhos da vida, encontramos pessoas perdidas, sem rumo. Buscam por casa, por trabalho, por comida, por paz. Cuida delas e dá-nos disposição para caminhar ao lado delas, ouvir as suas histórias e partilhar com elas o pão da vida e da esperança.

C: Senhor, dá-nos tua luz e indica caminhos novos.

L: Nos caminhos da vida, encontramos estradas interrompidas pela cheia dos rios, pela fumaça das queimadas, pelas árvores caídas, pela terra dos desmoronamentos. Sinal de que a tua criação geme. Cuida da tua criação e abre os nossos olhos, nos guiando por novos caminhos, que garantem a sombra das árvores, a água limpa nos rios, o canto das aves.

C: Senhor, dá-nos tua luz e indica caminhos novos.

L: Nos caminhos da vida, fortalece os nossos joelhos, para seguirmos firmes pelo caminho estreito que nos leva em direção à tua vida, justiça e paz. Dá-nos a coragem para promovermos a mudança necessária em nossas vidas, na nossa Igreja, na nossa sociedade. Que o nosso coração seja humilde e incansável na disposição de compartilhar a tua generosidade. Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e Ofertório

Ofertas

Hino: Diaconia - LCI 565

L: (costura)

Enquanto o pão, o vinho (suco) e as ofertas (preferencialmente recolhidas neste momento) são trazidos, cantemos:

L: Na sua Ceia, o Senhor nos serve. Por isso, vamos preparar a mesa da comunhão.

Sobre ela colocamos o pão e o fruto da videira. Esses elementos, sinais da generosidade de Deus, fruto do trabalho de muitas mãos, são os meios que Deus usa para ser presença real na comunhão de mesa.

Como nas primeiras comunidades cristãs, no tempo do apóstolo Paulo, somos convidadas e convidados a colocar junto com esses elementos para a Ceia parte do que de Deus recebemos (dinheiro, bens, alimentos...), para auxiliar pessoas que precisam da nossa generosidade. Ofertamos hoje para Nossa oferta feita de forma generosa é ação concreta de diaconia!

(Depois que as ofertas e os elementos para a Ceia do Senhor estiverem sobre a mesa)

Oração do ofertório

L: Bendito sejas, Senhor Deus Criador, pelo pão, fruta da terra e do trabalho; pela bebida da videira, que aqui te trazemos.

C: Bendito sejas para sempre.

L: Assim como as espigas que estavam dispersas pelos campos e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e no cálice, sobre a mesa, também nós sejamos reunidas e reunidos, Senhor, desde os confins da terra, em teu reino, por Cristo, nosso senhor.

C: Reúne-nos, Senhor em volta da mesa, para partilhar tua generosidade.

L: Bendito sejas, nosso Deus, por essas dádivas, sinais da tua generosidade que nos proporcionam vida digna. Com elas, oferecemos abraço que abraça, gestos que acolhem e incluem.

C: Bendito sejas, Deus bondoso. Amém.

Oração Eucarística

L: (Diálogo)

L: O Senhor esteja com vocês.

C: E também com você.

L: Vamos elevar nossos corações a Deus.

C: Ao Senhor os elevamos.

L: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Isso é digno e justo.

Oremos: Deus da graça e do amor, és digno do nosso louvor e da nossa adoração, pois, para reconciliar o mundo contigo, não poupaste teu próprio Filho. Por isso, adoramos teu santo nome:

Hino: Santo, santo, santo – LCI 242

L: Graças te damos, ó Deus, porque entregaste teu próprio Filho por nós, sendo nós ainda pecadoras e pecadores. Graças, que, por meio dele, nada nem ninguém pode nos separar do teu amor e da tua generosidade que queremos partilhar.

C: Ele veio nos salvar.

L: Misericordioso Deus, nos reunimos para celebrar esta Ceia por meio de Jesus Cristo, que ofereceu sua vida em sacrifício para nos libertar, chamando-nos para uma mudança de vida (conversão).

Narrativa da instituição

L: Pois, na noite em que foi traído, ele nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado em favor de vocês. Fazei isto em memória de mim.”

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

C: Jesus, tua morte anunciamos. Louvamos tua ressurreição, até que venhas com teu poder.

L: Senhor, derrama sobre nós o teu Santo Espírito para que, compartilhando do corpo e do cálice da nova aliança, nesta Ceia, nos tornemos um corpo unido, recebamos força, em palavras e ações, para testemunhar a fé e o amor.

C: (canta) Envia teu Espírito, Senhor – LCI 250

L: Lembra-te, Senhor, das pessoas que confiaram em ti e que hoje não estão mais entre nós (aqui podem ser lembradas vítimas das calamidades e desastres ambientais). Nós as incluímos nesta comunhão, enquanto aguardamos a plenitude do teu reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

C: (canta) Por Cristo, com Cristo e em Cristo – LCI 256

Pai Nosso

L: Na unidade em Cristo, que renova nossa esperança, que nos convida a uma vida cheia de generosidade e confiança, oremos a uma só voz:

C: Pai Nosso...

Gesto da Paz

L: Porque somos irmãos e irmãs em Cristo, podemos nos desejar a paz de Deus, com um abraço ou um aperto de mão. Afinal, Jesus mesmo disse: "Deixo com vocês a minha paz."

C: (canta) A paz – LCI 261

Fração

L: O pão que repartimos (eleva-se o pão e pode-se fracioná-lo) é a comunhão do Corpo de Cristo. O cálice da bênção pelo qual rendemos graças (eleva-se o cálice) é a comunhão do sangue de Cristo.

C: (canta) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus

L: Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Comunhão

L: Tudo já está preparado! Quem convida é quem nos serve e é alimento nesta mesa – Jesus.

Oração pós-comunhão

L: Deus da generosidade, que nos chamas à conversão de nossas atitudes, agradecemos-te pela nova vida, pelas novas oportunidades que nos concedes a partir da comunhão contigo e com as pessoas que nos cercam. Faze que esta Ceia nos fortaleça na fé em ti e no amor às pessoas próximas, para que, convertidas e convertidos à tua generosidade, possamos compartilhá-la. Isso te pedimos, em nome de teu Filho Jesus Cristo.

C: Amém.

LITURGIA DE SAÍDA

Avisos gerais:

Bênção: A bênção é o anúncio que Deus está conosco. Não para o nosso privilégio, mas para passar adiante o que recebemos e aprendemos, compartilhando a sua generosidade. Ele espera que estejamos umas com as outras, uns com os outros. Nessa confiança, cantemos, tocando com nossa mão o ombro da pessoa ao nosso lado.

Hino: Cuida bem – LCI 287

Envio: Há motivos para a esperança. Nosso compromisso como cristãs e cristãos não termina neste culto. Ele continua no serviço, no fazer a mudança no nosso dia a dia, com urgência e emergência, com justiça climática, com todos os povos e pessoas. Deus, assim, nos envia na confiança de que Ele está conosco. Vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

C: Demos graças a Deus.

Poslúdio: Dá-nos esperança e paz – LCI 293

Oração silenciosa de saída

Sino

RECURSOS PARA A LITURGIA

Pensando em compartilhar a generosidade de Deus e contextualizando a liturgia, podem ser utilizados os seguintes recursos:

VÍDEOS

Povos indígenas chamam para a cura da Terra! – É possível resolver a emergência climática? Mostra a necessidade de nossa “conversão” para o enfrentamento à emergência climática, evocando o convite de sempre aprender e mudar nossas posturas e modos de vida. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0q6Ozjolz74>. Duração: 2min22seg.

Para a motivação ao Kyrie (ou durante o canto, exibir sem som), fazer a exibição da animação do material Semana dos Povos Indígenas 2024: Emergência climática: povos indígenas chamam para a cura da Terra! Episódio 1 – O que é emergência climática? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ayCCk6gIEgo>. Duração: 1min.42seg.

DINÂMICAS

Poderia se criar/fazer caminho a partir dos primeiros bancos/cadeiras até o altar. Colocar neste caminho ramos verdes, galhos secos, alguns com espinhos, plantas, folhagens, flores, pedras, areia etc. Intercalar sempre, representando os muitos caminhos com seus desafios, alegrias e esperança.

Pensando no dia Nacional da Diaconia, colocar sapatos, roupas, alimentos, etc., ou palavras que representam ações diaconais.

O caminho pode iniciar mais largo, diminuindo até chegar ao altar ou num crucifixo maior no seu final.

COLABORAÇÃO

P. Sandro Luckmann

Diác. em. Marli Blos

Pa. Ma. Tânia Cristina Weimer

Diác. Dr. Dionata Rodrigues de Oliveira

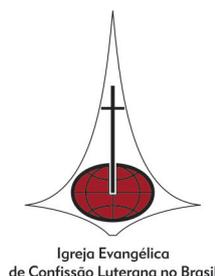
P. Me. Eduardo Paulo Stauder

Coordenação Integrada de Diaconia do Sínodo Nordeste Gaúcho

DIA NACIONAL DA DIACONIA

SUBSÍDIO PARA A MENSAGEM ATOS 9.1-31

4 de maio de 2025



Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

SUBSÍDIO PARA A MENSAGEM

ATOS 9.1-31

O texto de Atos 9.1-31 descreve a conversão de Saulo de Tarso (que mais tarde se tornou o apóstolo Paulo) e os eventos que se seguiram à sua conversão. Este capítulo é central para a história do cristianismo primitivo e está situado em um contexto histórico importante. Vamos revisar brevemente esse contexto.

1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS E POLÍTICOS

Quando a história se passa, o Império Romano governava a Palestina e o Judaísmo estava dividido em partidos, incluindo os fariseus, saduceus e essênios.

O protagonista do capítulo, Saulo de Tarso, era um zeloso judeu farisaico, educado por Gamaliel, famoso professor da lei judaica. Saulo tinha uma postura extremamente rigorosa na observância dessa lei e, portanto, opôs-se veementemente ao movimento cristão, que considerava uma ameaça à pureza da fé judaica.

2. O PAPEL DE SAULO E A PERSEGUIÇÃO ÀS PESSOAS CRISTÃS

A primeira aparição de Saulo no texto bíblico já nos remete ao testemunho da diaconia. Ele aparece em Atos 7.58, onde testemunhou a morte de Estêvão, o diácono, primeiro mártir cristão. Saulo tornou-se, então, ele próprio, um grande perseguidor do cristianismo. No início de Atos 9, ele foi autorizado pelo sumo sacerdote a ir a Damasco e prender qualquer pessoa que seguisse Jesus, que ele encontrasse. O objetivo era erradicar o movimento cristão, que crescia em toda a região.

3. A CONVERSÃO DE SAULO

Os acontecimentos narrados em Atos 9.1-9, quando Saulo foi a Damasco para perseguir pessoas cristãs, são fundamentais para a história. Ele teve uma visão de Jesus (a famosa “luz ofuscante”) e, após essa experiência, ficou cego por três dias. Saulo então foi enviado a Damasco para encontrar um discípulo chamado Ananias, que, inicialmente receoso, finalmente foi até Saulo, impôs-lhe as mãos e lhe restaurou a visão. Esse evento foi um marco na transformação de Saulo, de perseguidor a seguidor de Cristo, valorizando a diaconia como essência de seu ministério. Paulo abriu então literalmente e figurativamente a visão para enxergar onde a palavra de Deus poderia crescer e se multiplicar em favor das pessoas. É nos livros de Paulo que a palavra diaconia aparece inúmeras vezes. Todas as vezes que lemos ministério, servir, serviço, servo nas cartas paulinas, na versão grega está escrito diaconia e suas variações.

4. O IMPACTO DA CONVERSÃO DE SAULO

A conversão de Saulo não foi apenas um momento decisivo em sua vida, mas foi também de grande significado para o cristianismo e a concretização ética da missão cristã de servir e cuidar. Podemos citar, por exemplo, as ofertas em prol das comunidades menos favorecidas. Essa ação demonstra o cuidado diaconal para contextos onde havia essa necessidade.

Após sua conversão, Paulo começou a falar sobre Jesus em Damasco, mas, com a oposição judaica, ele teve que fugir da cidade. A narrativa de Atos 9.20-31 descreve sua integração

gradual na comunidade cristã, seus primeiros passos como missionário e evangelista e os desafios que enfrentou, incluindo a desconfiança cristã em sua conversão e a perseguição que continuou em seu rastro.

5. ASPECTOS TEOLÓGICOS E DA MISSÃO DIACONAL

A conversão de Saulo e a subsequente missão representam a expansão do cristianismo para além dos judeus, um tema que se torna mais evidente conforme avançamos na leitura do livro de Atos. O próprio Saulo (Paulo) seria o apóstolo dos gentios, e sua visão de levar o evangelho e sua prática para além das limitações geográficas e contextos socioculturais foi um dos fundamentos da teologia cristã primitiva. Ainda não é suficientemente conhecida a missão a partir da diaconia na teologia das cartas paulinas. Porém, seus estudos demonstram que a missão do recém-convertido Paulo obteve tamanha expansão graças ao seguimento do mandamento do amor de Jesus, que veio para servir e nos deixou a diaconia como exemplo a ser seguido.

Atos 9.1-31 tem um papel central na narrativa, pois marca a transformação de um dos maiores inimigos do cristianismo em um dos seus maiores propagadores. O evento ocorreu num contexto de perseguição religiosa, expansão missionária e conversão espiritual, mudando de vida e pensamento, que foram a base da história cristã primitiva.

AS CONVERSÕES DIÁRIAS PARA COMPARTILHAR A GENEROSIDADE DE DEUS

Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja com cada uma e cada um de nós. Amém.

Querida comunidade! Hoje, celebramos o dia da Diaconia em nossa Igreja, e podemos meditar sobre as conversões diárias para compartilhar a generosidade de Deus.

O texto bíblico sugerido para este momento nos traz que, após experimentar uma mudança significativa de vida (sua conversão), o apóstolo Paulo compreendeu e aprendeu a compartilhar a generosidade de Deus, vivenciando e ressaltando a importância da diaconia para a manutenção da vida de fé cristã. Para compartilhar a generosidade de Deus, necessitamos de conversões e mudanças.

Olhando para o tema da conversão, encontramos diferentes formas de como ela acontece na vida. Entretanto, antes de olharmos para o tema, necessitamos ressaltar que ele foi distorcido ao longo da história, ganhando um caráter proselitista. Proselitismo, segundo o dicionário, é a tentativa de persuasão, podendo usar de violência, para convencer alguém a seguir alguma determinada religião. Podemos assim lembrar de atos violentos em nome da fé, como as cruzadas, a contrarreforma, a invasão da América Latina, que são exemplos claros de proselitismo. Conversão, entretanto, é a mudança de direção, em busca de melhores caminhos a serem trilhados, ou mesmo correção da forma de ser ou agir. Basicamente, essa é a conversão em seu sentido bíblico.

A conversão de Paulo representa uma guinada em sua vida. Ele passa por um período atribulado e muda sua forma de agir, transformando-se de perseguidor à pessoa que compartilha da generosidade diaconal de Deus. Da mesma forma, diariamente, resolve viver através dessa generosidade, fazendo com que a palavra cresça e se multiplique em todos os locais por onde ele passa. Não menos importante é que ele continua agindo em solidariedade após deixar alguma localidade, organizando ofertas em prol de comunidades fragilizadas. Pode-se destacar, então, a conversão de deixar de olhar apenas para si e suas necessidades pessoais ou familiares, e olhar para a realidade das dores e exclusão do mundo. Isso significou também mudar de direção, do eu para o nós em serviço e amor.

Vivemos em uma sociedade que carece de mais conversões para a generosidade de Deus! Como cristãs e cristãos ao longo dos séculos, somos chamadas e chamados pelo próprio Jesus a lavar os pés e cuidar para que as pessoas possam conhecer o verdadeiro sentido do Evangelho – e não para fazer o que muito se faz por aí, pregando o evangelho de forma agressiva, sem respeitar demais formas de vivência da fé.

Ainda existem muitas escamas nos olhos de muita gente, que não permitem reconhecer o sofrimento humano em sua profundidade. Muita gente vê o que está à sua frente, mas prefere não enxergar. Não podemos esquecer de que, todas as vezes que fazemos algo a uma das criaturas amadas por Deus, é como se pregássemos Cristo mais uma vez na cruz, escarnecendo do seu sofrimento e dor. Assim, todas as vezes que agimos de forma preconceituosa, racista, machista, capacitista ou com base no ódio, somos como aquele Saulo que perseguia, ao invés de amar. Toda vez que nos referimos a um ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, como “aquela pessoa vagabunda, imprestável, preguiçosa”, ou normalizamos piadas que diminuam alguém, excluam e segregam, seja pela cor da pele, cabelo, forma de ser ou viver, ainda somos como o Saulo perseguidor, que não sabia compartilhar a generosidade de Deus.

É necessário lembrar de que a nossa teologia nos convida ao arrependimento diário, como disse Lutero, ou a uma conversão diária, para que, ao invés do pecado do ódio e discórdia, possamos nos converter em multiplicadoras e multiplicadores da palavra de Deus, que é amor. Essa palavra, para que cresça e cative, animando pessoas para a aproximação da vida de fé na nossa Igreja, deve ser anunciada de forma diaconal e cuidadora, lavando os pés feridos de quem quer que seja, crendo que o local para falar sobre esse amor de Cristo é onde estivermos, e talvez muito mais a partir do nosso testemunho do que com nossas palavras. O Evangelho não é só palavra! Hoje, relatamos tudo isso como palavras que lemos, mas, antes de serem palavras, foram ações de Jesus, das suas discípulas e seus discípulos anunciando um mundo de pessoas convertidas ao amor e à generosidade de Deus.

Como, então, vivenciar a generosidade diaconal de Deus? O próprio Jesus demonstra formas de continuar vivenciando sua generosidade a partir do que Ele próprio viveu e anunciou (Mateus 25). Nosso mundo tem muita fome: dê de comer! Nosso mundo tem sede de águas boas e potáveis: cuide da criação! Vivemos tempos de isolamento, solidão e ódio: visitar pessoas enfermas e pessoas presas pode ser uma alternativa. O frio mata muita gente a cada novo ano: aquele seu abrigo pode ser a salvação. Ainda há muita gente sem um lar: apoiar iniciativas de acolhimento, albergues, casas lar é viver generosidade. A morte nos cerca a cada minuto que não compartilhamos a generosidade de Deus: vivenciar as demais obras de misericórdia descritas acima são formas de cuidar. Além disso, ser contra todo preconceito e ódio fortalece iniciativas que prezam a vida.

O convite diário é: converter-se, para compartilhar a generosidade de Deus, lembrando assim de que, todos os dias, nós também necessitamos dessa grandiosa generosidade!

Que a generosidade diaconal de Deus, que excede todo nosso entendimento, guarde nossos corações e mentes em Cristo Jesus. Amém.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Vídeos sobras as ações de misericórdia

https://legado.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-diaconia/cuidar-e-consolar-as-aco-es-de-misericordia

Caderno de estudo – misericórdia: nossa missão

<https://www.luterano.org.br/misericordia-nossa-missao-estudos-biblicos/>

Diác. Dr. Dionata Rodrigues de Oliveira

Publicação coordenada pela Coordenação de Diaconia Comunitária da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB.

Equipe de elaboração: Sandro Luckmann, Marli Blos, Tânia Cristina Weimer, Dionata Rodrigues de Oliveira, Eduardo Paulo Stauder, Coordenação Integrada de Diaconia do Sínodo Nordeste Gaúcho

Revisão: Carla Vilma Jandrey, Olmiro Ribeiro Junior

Revisão ortográfica: Susanne Buchweitz

Diagramação e capa: Artur Sanfelice Nunes

Contato:

Secretaria Geral

Rua Senhor dos Passos, 202 – 4º andar

Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br

